

Diamantina, 08 de maio de 2025.

Prezada diretora Teresa Cristiana Vale,
Prezados/a membros da Congregação da FIH,

Em nome da Comissão Organizadora do Seminário **“180 anos da chegada da fotografia a Minas Gerais/VII Semana de História da UFVJM”**, informamos que será realizada uma homenagem ao fotógrafo e artista visual Eustáquio Neves durante o evento, que ocorrerá entre os dias **6 e 10 de junho de 2025**. Nesse sentido, solicitamos que a Congregação da FIH avalie a possibilidade de endossar formalmente essa homenagem, de modo que ela se configure como um reconhecimento institucional da própria unidade acadêmica.

Eustáquio Neves nasceu em Juatuba e reside em Diamantina há algumas décadas. Seu trabalho artístico, tendo como base a fotografia, representa uma expansão do fazer artístico fotográfico abordando temas relativos às identidades no mundo contemporâneo, ao racismo e à memória familiar e coletiva de pessoas negras. Uma homenagem a ele durante um evento que lembra os 180 anos da chegada da fotografia a Minas Gerais representa um reconhecimento da importância do seu trabalho artístico, fato que é celebrado mundialmente.

Propõe-se, inicialmente, que a sessão de homenagem seja realizada no dia 06 de junho, no Teatro Santa Izabel, logo após a palestra de abertura do evento. Será lido um texto preparado pela Comissão organizadora e entregue uma placa formalizando a homenagem.

Agradecemos e nos colocamos à disposição para apresentar outras informações necessárias.

A programação do evento pode ser acompanhada pelo site: <https://www.even3.com.br/vii-semana-de-historia/>

E pelo perfil do Instagram: [fotografiaehistoriamg](#)

Saudações cordiais.

Rogério Arruda - Em nome da Comissão organizadora do Seminário 180 anos da chegada da fotografia a Minas Gerais/VII Semana de História da UFVJM



Secretaria da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades <secretariafih@ufvjm.edu.br>

Fwd: Homenagem ao fotógrafo Eustáquio Neves

1 mensagem

Diretoria da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades <diretoriafih@ufvjm.edu.br>8 de maio de 2025 às
11:07

Para: Secretaria da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades <secretariafih@ufvjm.edu.br>

Cc: Rogério Pereira de Arruda <rogerio.arruda@ufvjm.edu.br>

Prezada Luciana.
Bom dia, espero que esteja bem.

Peço, por gentileza, a inclusão em "outros assuntos" do seguinte ponto de pauta na próxima reunião da Congregação da FIH, a pedido do Prof. Rogério Arruda, que nos lê em cópia.

Atenciosamente,

Giovanni Máximo
Vice-Direção da FIH

----- Forwarded message -----

De: **Rogério Pereira de Arruda** <rogerio.arruda@ufvjm.edu.br>

Date: qui., 8 de mai. de 2025 às 00:20

Subject: Homenagem ao fotógrafo Eustáquio Neves

To: Diretoria da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades <diretoriafih@ufvjm.edu.br>

Prezada professora Teresa Cristina Vale,

Peço, por gentileza, a inclusão do seguinte assunto na pauta da próxima reunião da Congregação da FIH:

- Endosso da homenagem ao fotógrafo e artista visual Eustáquio Neves, a ser realizada durante o evento "Seminário 180 anos de chegada da fotografia a Minas Gerais/VII Semana de História da UFVJM", que ocorrerá entre 06 e 10 de junho de 2025. A iniciativa justifica-se pela alta qualidade estética e temática do seu trabalho artístico, marcando simbolicamente a importância dos fotógrafos na produção visual do mundo contemporâneo, no momento em que se lembra dos 180 anos da chegada da fotografia a Minas Gerais.

Segue anexa a formalização da solicitação.

Agradeço a atenção.
Saudações cordiais.

--

Rogério Pereira de Arruda

Professor Associado III do curso de História da UFVJM

Campus Diamantina - Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH)

**E-mail sobre homenagem Eustáquio.pdf**

101K

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO Nº 26/2025/CONGREGACAOFIH/DIRFIH/FIH

Processo nº 23086.064236/2025-33

Interessado: Congregação da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades

A DIRETORA DA FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, ENCAMINHA decisão da 125ª Reunião Ordinária da Congregação para providências:

Por unanimidade, APROVAR o endosso da homenagem ao fotógrafo Eustáquio Neves, recebendo da Congregação da FIH o Título Benemérito da FIH.



Documento assinado eletronicamente por **Teresa Cristina de Souza Cardoso Vale**, **Presidente da Congregação**, em 15/05/2025, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1762569** e o código CRC **1589D6C3**.

Referência: Processo nº 23086.064236/2025-33

SEI nº 1762569

Exposição de Motivos

A fotografia e a emergência do mundo moderno

A fotografia pode ser compreendida como uma expressão simultaneamente científica e artística — uma das invenções mais significativas da modernidade, marco inaugural da era das imagens técnicas. Surgida no século XIX, em meio aos intensos desdobramentos da Revolução Industrial, ao crescimento acelerado das cidades e ao aumento da demanda social por imagens, a fotografia foi prontamente incorporada às práticas cotidianas, seja como atividade comercial, forma de representação ou meio de estreitamento dos laços sociais.

Ao longo de sua trajetória, a fotografia expandiu-se por meio de diferentes processos técnicos e tornou-se cada vez mais acessível a amplos segmentos da população. Com isso, consolidou-se como uma linguagem visual singular, capaz de registrar e preservar momentos e experiências, proporcionando um acesso sensível às realidades do passado e despertando, assim, um constante encantamento social.

Nos séculos XX e XXI, a presença da tecnologia no cotidiano das sociedades aprofundou-se consideravelmente, acompanhando e impulsionando a evolução da fotografia — seja pelo aperfeiçoamento de câmeras e suportes fotossensíveis, seja pelos avanços nos processos de impressão e reprodução da imagem. Como resultado, a fotografia passou a ocupar lugar central na vida social, circulando nos mais variados formatos e suportes e revelando todo o seu potencial comunicativo.

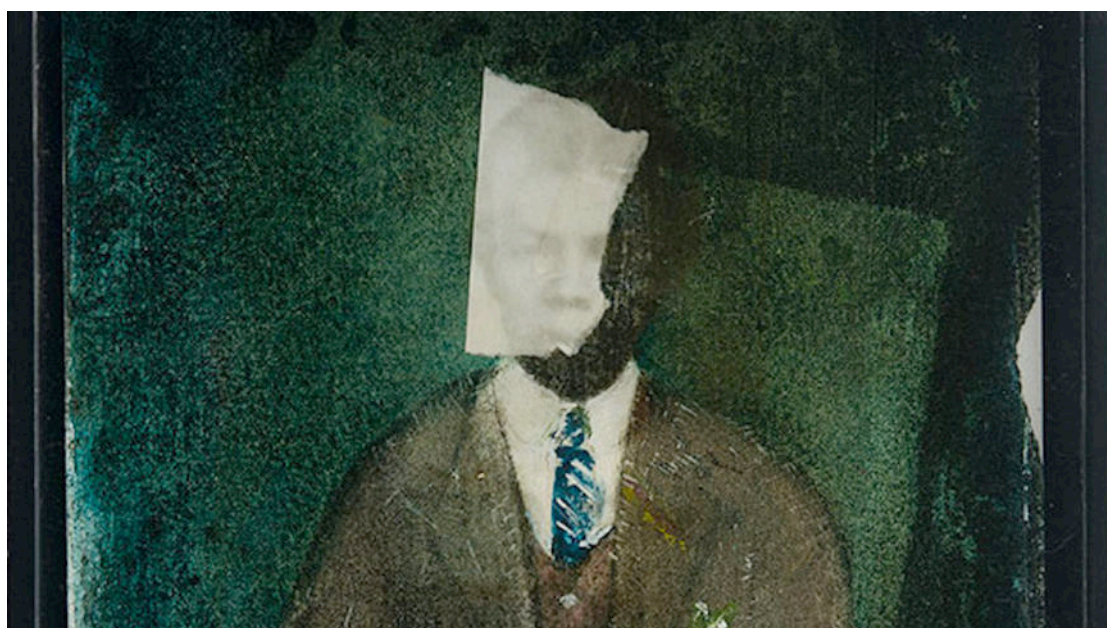
Nesse vasto universo da representação fotográfica, revistas ilustradas, jornais, álbuns, cartões-postais e coleções fotográficas oferecem não apenas registros visuais, mas também instigantes possibilidades de leitura das experiências humanas ao longo do tempo. E nos dias de hoje acrescenta-se a essa lista as redes sociais, como facebook, Instagram etc. A fotografia, assim, constitui-se como uma ferramenta fundamental para a construção de memórias, identidades e narrativas sociais.

Assim a fotografia não se reduz à técnica, à ciência e à estética, mas se afirma como uma linguagem sensível e crítica, comprometida com a documentação, a reflexão e a criação de sentidos no mundo contemporâneo.

A importância da fotografia para a ciência

A fotografia, muitas vezes associada à arte e à memória pessoal, desempenha também um papel fundamental no avanço da ciência. Desde o século XIX, quando as primeiras imagens fotográficas foram utilizadas para registrar fenômenos naturais, estruturas microscópicas e eventos astronômicos, a fotografia tornou-se uma ferramenta essencial para a observação, documentação e análise científica.

Uma das principais contribuições da fotografia para a ciência é sua capacidade de capturar e preservar detalhes que escapam à percepção humana. Por meio de técnicas como a fotomicrografia, é possível registrar estruturas celulares e microrganismos invisíveis a olho nu, por exemplo. Da mesma forma, a astrofotografia permite o estudo de corpos celestes distantes, oferecendo dados visuais preciosos para astrônomos e físicos.

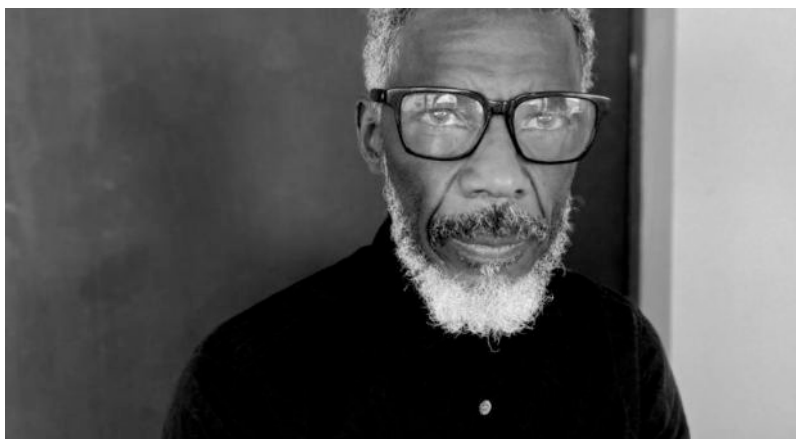


Além disso, a fotografia é indispensável em campos como a biologia, geologia, medicina e arqueologia. Em experimentos laboratoriais, imagens documentam processos, reações químicas e transformações de materiais, tornando possível a repetição e verificação dos estudos. Na medicina, exames como a radiografia, a tomografia e a ressonância magnética utilizam princípios fotográficos para gerar imagens internas do corpo humano, revolucionando diagnósticos e tratamentos.

A fotografia também atua como ponte entre ciência e sociedade. Imagens científicas têm o poder de comunicar descobertas complexas de forma clara e impactante, aproximando o público do conhecimento científico. Fotografias de ecossistemas ameaçados, por exemplo, não apenas informam, mas sensibilizam, promovendo consciência ambiental e mobilização social.

Em tempos de tecnologia digital e inteligência artificial, a fotografia científica se renova continuamente, combinando precisão técnica com processamento de dados, simulações e análises computacionais. Seja na captação de imagens em altíssima resolução, seja no registro do invisível, a fotografia segue como uma aliada indispensável da ciência, ajudando a revelar, compreender e transformar o mundo.

Quem é Eustáquio Neves?



Eustáquio Neves é um dos mais importantes e inovadores nomes da fotografia e videoarte no Brasil contemporâneo. Autodidata, nascido em Juatuba, Minas Gerais, residente em Diamantina, Minas Gerais, há décadas, é formado em Química pela Escola

Politécnica de Minas Gerais (1980), Eustáquio alia o rigor científico à sensibilidade artística em uma produção que se destaca pela originalidade técnica, profundidade conceitual e forte relevância social.

Desde 1989, vem se dedicando à pesquisa e ao desenvolvimento de processos fotográficos alternativos e multidisciplinares, explorando com maestria a manipulação de negativos e cópias. A partir de 2006, passou a investigar também as mídias eletrônicas, incorporando movimento e sequência à sua obra, sempre com um olhar inovador, inquieto e profundamente autoral.

O trabalho de Eustáquio Neves se impõe não apenas pela excelência técnica, mas também pela potência crítica. Com sensibilidade e coragem, ele aborda temáticas relacionadas à identidade e à memória da cultura afrodescendente, promovendo reflexões urgentes sobre questões históricas, sociais e raciais. Sua produção se insere, portanto, em um contexto de resistência e valorização das narrativas negras no Brasil, contribuindo de maneira significativa para o fortalecimento da representatividade no campo das artes visuais.



Com obras exibidas amplamente em mostras nacionais e internacionais, Eustáquio conquistou reconhecimento não apenas do público, mas também da crítica especializada. Foi agraciado com importantes prêmios, como o VII Prêmio Marc Ferrez de Fotografias da Funarte (1994), o Prêmio Nacional de Fotografia da Funarte (1997) e o Grande Prêmio J. P. Morgan de Fotografia (1999), entre outros.

Por sua trajetória singular, marcada pela inovação, compromisso social e excelência estética, Eustáquio Neves merece ser homenageado e reconhecido com este prêmio, que se alinha à importância de valorizar artistas que transformam a arte em ferramenta de questionamento, resistência e reconstrução de memória.

Alguns feitos do Artista

A Enciclopédia do Itaú Cultural registra 116 exposições do fotógrafo e artista visual desde 1995. Podem-se destacar os seguintes trabalhos:

Atividades recentes

2014 - “E Tudo Nordeste?” 3º Bienal da Bahia/ Salvador/ BA

2013 - PHOTO ESPANHA/ BRASIL SESC CONSOLAÇÃO/ SP;

2013 - III Forum Latino - Americano de Fotografia/ São paulo;

2013 - AFRO-BRASIL, Fotografia Brasileira IFA Galerie/ Stuttgart/ German;

Mostras Individuais

2008

Mozambique Triangle Workshop, Moçambique/ África;

Projeto “Madrid Mirada”, Madri/ Espanha 2007- C International Photo Magazine, Exhib.,
Phillips de Pury & Company, NY;

2007

16º Festival de Mídia Eletrônica, Video Brasil SESC, SP;

Paraty em Foco, 24 – 30 outubro, Galeria Zoom, Paraty/ RJ.

ENCONTRO ENTRE DOS MARES. BIENAL DE SÃO PAULO/ VALENCIA,

FUNDACIÓN DE LA C.V BIENAL DE LAS ARTES

2006 - Exposição “OUTROS NAVIOS”, FNAC Brasília, DF;

Exposição “OUTROS NAVIOS”, FNAC Curitiba, RJ;

Exposição “OUTROS NAVIOS”, FNAC Curitiba, PA;

2005

Exposição "OUTROS NAVIOS" - FNAC, São Paulo.

I Mostra Pan_Africana de Arte Contemporânea, Vídeo Instalação, Salvador/ Bahia;

Mapas Abiertos – AMOS ANDERSON ART MUSEUM, Finlândia;

2004

Objetização do Corpo – Galeria Maria, Diamantina, MG;
 Photofesta 2004 Maputo, II Encontro Internacional de Fotografia/ África;
 Mostra Prêmio Porto Seguro de Fotografia 2004, São Paulo;

2003

5° Rencontres de la Photographie Africaine, Bamako – Mali, Africa;

2002

Traslado do Corpo, Centro Cultural da UFMG, BHZ/ MG;
 "Memórias", Centre Régional de la Photographie - Nord pas de Calais/ França;

2001

Galeria Espaço Imagem & Forma/ NAFOTO, São Paulo;

2000

Sicardi Gallery, Houston/ Texas;

1999

Museu do Ceará, Fortaleza/ Ceará;

1998

Fotofest, Seventh International Month of Photography, Houston/ TX;
 “Autograph”, Observatório, Recife/ PE;

1997

Lo Individuo y su Memoria, VI bienal de Havana, Cuba;

1996

Dia Nacional da Consciência Negra, Pinacoteca do Estado de S. Paulo;

1995

“Fotofagia”, Galeria de Arte da Universidade Federal de Niterói;
 “Fotofagia”, Galeria de Fotografia da Funarte, Rio de Janeiro;
 “Black Maria”, Instalação Fotográfica, Belo Horizonte, Minas Gerais;

1994

“O Construtor”, Itaú Galeria, Goiânia/ GO;

1992

“O Homem e o seu Meio Ambiente”, Palácio das Artes, Minas Gerais;

1991

Galeria de Arte do ICBEU, Minas Gerais;
 ETFOP Galeria de Arte de Ouro Preto, Ouro Preto, Minas Gerais.

Mostras coletivas

2014 E' TUDO NORDESTE, III Bienal de Salvador/ BA

2013 AFRO-BRASIL, Fotografia Brasileira IFA Galerie/ Stuttgart/ German;

2012 Mythologies: Brazilian Contemporary Photography - Shiseido Gallery - Tokio/ Japão;

2012 Dragão do Mar - Fortaleza/ Ce

2010 Exposição Festival Mundial das Artes e Cultura Negra – Dakar/ Senegal;

2011 Langhans Galerie Praha- Prague, Republica Czech;

22011 Langhans Galerie Praha- Prague, Republica Czech;

2010 Exposição Festival Mundial das Artes e Cultura Negra – Dakar/ Senegal;

2008 – IDENTIDADES CONTRAPOSTAS – Instituto Tomie Ohtake, SP;

2007 - Cidadania... Brasileiros – Centro Cultural de São Paulo, SP;

2006 - C International Photo Magazine, FNAC L'Lla, Barcelona/ Espanha;

Exposição C International Photo Magazine, Moscow House of Photography, The Sixth International Photography Month in Moscow;

2005 – Exposição- Revista C PHOTO MAGAZINE, Yvory Press, Londres;

2005 - Itinerância da Mostra MAPAS ABIERTOS:

Fototeca de Nuevo León, Monterrey, México (<http://www.fotografosdenuevoleon.com.mx/primer.html>);

Amos Anderson Museum, Helsinki, Finlândia;

Sala de exposiciones de la Ciudadela. Pamplona; Fundación Telefónica.

Santiago de Chile; Auditorio de Galicia. Santiago de Compostela

(www.auditoriodegalicia.org);

Bienal Fotonoviembre. Centro de fotografía Isla de Tenerife;

2004 - Itinerância da Mostra MAPAS ABIERTOS:

Centro de la imagen. Ciudad de México; Museo de Arte Zapopan. Guadalajara. México.

2004 Mapas Abiertos – Fotografia Latinoamericana 1991-2002, exposições simultâneas-

Palau de la Virreina/ Barcelona e Fundación Telefónica/ Madrid;

2003

Ordenação e Vertigem - Centro Cultural Banco do Brasil, S. Paulo;

Labirinto e identidade- Fotografia no Brasil 1945- 1998, CENTRO UNIVERSITÁRIO DA USP, MARIANTONIA, São Paulo;

Calcio del Rigore - Instituto Italo-Latino Americano, Roma/ Italia;

2002

Mundos Creados - Noorderlicht Fotomanifestatie Friesland/ Holanda;

2001

Espaço Cultural Contemporâneo Venâncio, (ECCO), Brasília/ DF;

Memória do Corpo - Galeria do Centro de Artes da Funarte, RJ;

2000

Latin American Photographs, New Viewpoints: The University of Texas at San Antonio,
Visual Arts Gallery Presents/ TX;

“Mostra do Redescobrimento Brasil+500”, Pinacoteca do Estado de S. Paulo;

“Brazilian Photography 1946-1998, Labyrinth and Identities”, Fundação Dr. Antonio
Cupertino de Miranda, Porto/ Portugal;

Possíveis imagens: fotografia contemporânea, VI Semana de Arte de Londrina/ PR;

1999

“Fotografia de la Esperanza”, Benham Studio Gallery, Seattle/ Washington;

“Elogio de la Pasion”, Círculo de Bellas Artes, (PHE99), Madrid/ Espanha;

“Brazilian Photography 1946-1998 Labyrinth and Identities”, Kunstmuseum
Wolfsburg/ Alemanha;

“Latin Americana”, Spaziofoto, Milano/ Itália;

“Realmaravilloso” Centro culturale Cascina Grande, Milano/ Itália;

“Prêmio J. P. Morgan de Fotografia”, Museu de Arte Moderna de S. Paulo;

1998

“Jogadas: Conduites de Balle, Galleria Fuji, S. Paulo;

“Jogadas: Conduites de Balle, Regional Centre Regional de la Photographie Nord
Pas-de - Calais/ França;

II Bienal Internacional de Fotografia de Curitiba;

“Antologia da Fotografia Africana e a Diáspora”, Pinacoteca do Estado de S. Paulo;

“Antologia da Fotografia Africana e a Diáspora”, Maison Europeenne Photographie/
França;

1997

II Bienal Do Tokyo Metropolitan Museum of Photography/ Japão

Mostra retrospectiva da Coleção Pirelli/Masp, Museu de Arte de S. Paulo;

“*Realmaravilloso*” Festival de Fotografia, Cinema e Literatura, Prato/ Itália;

Arte e Religiosidade no Brasil, Pinacoteca do Estado de S. Paulo;

1996

“Novas Travessias: New Directions in Brazilian Photography, The Photography Gallery,
Londres;

Mostra da VI edição da Coleção PIRELLI/MASP de Fotografia, S. Paulo;

1995

“Velaturas” XXVII Festival de Inverno da Universidade Federal de Minas Gerais;

XV Salão Nacional de Arte, Ministério da Cultura/ Funarte, Rio de Janeiro;

1994

University of Toronto/ Canada;

1993

Fotografia Brasileira Contemporânea, Photo Meeting ,NAFOTO, S. Paulo;

1991

Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais.

Prêmios

2009 – Video experimental “Dead Horse” Filme em Minas/ Secretaria Estadual de Cultura;

2007 – Prêmio Videobrasil WBK Vrije Academie, Holanda;

2006 - PRÊMIO ORILAXÉ, Fundação Afro Reggae, Rio de Janeiro;

2005- Bolsa C Magazine/ Ivory Press, Londres;

2004- Prêmio Especial porto Seguro de fotografia, São Paulo;

1999-Grande Prêmio J. P. MORGAN DE FOTOGRAFIA, São Paulo/ Brasil;

1999-Bolsa Residência na *Gasworks Studios and Triangle Arts Trust* com suporte da *Autograph*
(associação dos Fotógrafos Negros), Londres;

1997-Prêmio Nacional de Fotografia do Ministério da Cultura e Funarte/ Rio de Janeiro;

1994 -VII Prêmio Marc Ferrez de Fotografia , Funarte/ Rio de Janeiro.

Coleções públicas

Coleção Ivory Press, C Magazine, Londres;

Coleção Porto Seguro de Fotografia/ SP;

Coleção Instituto Cultural Santos, SP;
Coleção do Banco Mundial, Washington;
Museum of Fine Art Houston, Houston/ Texas;
Coleção Pirelli Masp de Fotografia, Museu de Arte de São Paulo;
Fototeca de Cuba, Havana/ Cuba;
Funarte, Rio de Janeiro;
Pinacoteca do Estado de S. Paulo;
Coleção J. P. Morgan/ Brasil;
MAM, Museu de Arte Moderna de S. Paulo;
Museu Afro- brasil, São Paulo;
Coleção Joaquim Paiva;
Coleção do Centro Regional de fotografia Pas-de-Calais/ França;
Instituto Cultural Itaú/ Banco de dados digital, setor Fotografia no Brasil.

Publicações Coletivas

2014 PRŌTOCOLLUM art journal presents an international survey of contemporary non-Western art narratives and art history. <http://www.dickersbach.net/>
2008 Catálogo- Mostra MADRID MIRADA, Madrid/ Espanha;
2006 Website "<http://www.autograph-abp.co.uk> (portfolio e biografia);
2005 Revista - C Magazine, Londres;
Catálogo - I Mostra Pan_Africana de Arte Contemporânea, Salvador/ BA;
2004 Catálogo – “Mapas Abiertos”, Barcelona/ Espanha;
Catálogo – Prêmio Porto Seguro de Fotografia, São Paulo;
Catálogo - II encontro Internacional de Fotografia Maputo/ África;
Revista – Fotosite nº 2, São Paulo;
2003 Catálogo - Ordenação e Vertigem, CCBB, São Paulo;
Catálogo - 5º Rencontres de la Photographie Africaine, Africa;
Catálogo - Calcio de Rigore, Italia;
Direitos de uso de imagem cedidos para o programa “Reflecting Skin” - BBC4, Londres;
Catálogo- Labirintos e Identidade, Cosac & Naify
2002 Livro - "BLINK", Phaidon Press, Londres;

- Livro – “Visões e Alumbramentos”, fotografia contemporânea na coleção Joaquim Paiva/ Brasilconnects;
- Catálogo - "Mundos Creados", Holanda;
- Revista - COYTE 02, Londrina/ PR;
- Livro “Fotografia Expandida” da tese de doutorado
do curador e pesquisador de fotografia Rubens Fernandes Junior;
- 2001 Livro - “Different”, Phaidon Press , Londres;
- Livro - Facing up to the Past - Perspectives on the Commemoration of the Slavery from Africa, the America and Europe - Holanda;
- Revista - Casa do Vaticano nº 04;
- 2000 Livro - Imagens da Fotografia Brasileira II, ed. SENAC, SP;
- Catálogo - Possíveis imagens: fotografia contemporânea, VI Semana de Arte de Londrina;
- Catálogo - Centro Português de Fotografia, nº 5, Porto/ Portugal;
- Catálogo - Mostra do Redescobrimento Brasil+500;
- Revista - Sexta-Feira nº 5, SP;
- 1999 Catálogo - "Mind the Gas", South American Residencies Publication, Gasworks/ Londres;
- Catálogo - PRÊMIO J. P. MORGAM DE FOTOGRAFIA, SP;
- Revista PHOTO, edição Italiana nº28, Itália;
- Catálogo - "Elogio de la Pasion", Photo Espanha 99, Madri/ Espanha;
- Livro - Brazilian Photography 1946-1998: Labirinto e Identidades, Alemanha;
- Revista - Infos Brésil, nº 152, França;
- Revista - PALAVRA nº 1, BHZ/ MG;
- 1998 Livro - Antologia da Fotografia Africana e a Diáspora, Pinacoteca/ SP;
- Catálogo - "Jogadas - Conduites de balle", Brasil/ França;
- Catálogo - Fotofest 98, Houston/ TX;
- Revista - "Caros Amigos", www.carosamigos.com.br;
- 1997 Catálogo - VI Bienal de Havana/ Cuba;
- Catálogo - II Biennial of Tokyo Metropolitan Museum of Photography, Tokyo/ Japão;
- Revista - Paparazzi, SP;
- CD-ROM, Autogarph, Londres;
- 1996 Catálogo - VI Coleção Pirelli/Masp de Fotografia, SP;
- Livro - "Novas Travessias: Contemporary Brazilian Photography";
- Revista - Revue Noire - Contemporary African Art/ França;

1994 Revista - Luna Córnea, Mexico;
Livro - "Cenas de Belo Horizonte", BHZ/ MG.

Publicações Individuais

2005 Livro - Fotoportátil, CosacNaify, SP;
1998 Catálogo - Museu do Ceará, Fortaleza/ CE;
1997 Catálogo - "Arte e Religiosidade no Brasil", Pincoteca, SP;
1996 Catálogo - "Eustáquio Neves Monograph", Autograph/ Londres;

Outras Atividades

2007-2008 Dirigiu o Documentário “Caxamorra” de Lilian Aparecida Oliveira, contemplado no edital do FILME EM MINAS.

Artigos Acadêmicos:

- **Alves de Sousa, G., & Oliveira de Freitas, R.** (2014). Além da caixa preta: a identidade afrobrasileira na fotografia de Eustáquio Neves. *Fênix – Revista de História e Estudos Culturais*, 11(2), 1–19. Recuperado de <https://revistafenix.emnuvens.com.br/revistafenix/article/view/597>
- **Martinelli, P.** (2018). Eustáquio Neves: sujeito fotográfico e processos de criação e o self em rede. *Farol*, 14(19A), 109–115. <https://doi.org/10.47456/uf.v1i19A.20461>

Livros e Catálogos:

- **Fotoportátil 5 – Eustáquio Neves.** (2005). Editora Origem. <https://www.editoraorigem.com.br/product-page/fotoport%C3%A1til-5-eust%C3%A1quio-neves>
- **Fotografia na arte brasileira séc. XXI.** (2008). Eduardo Ortega & Isabel Diegues (Orgs.). Editora Cobogó. <https://www.cobogo.com.br/eustaquio-neves>

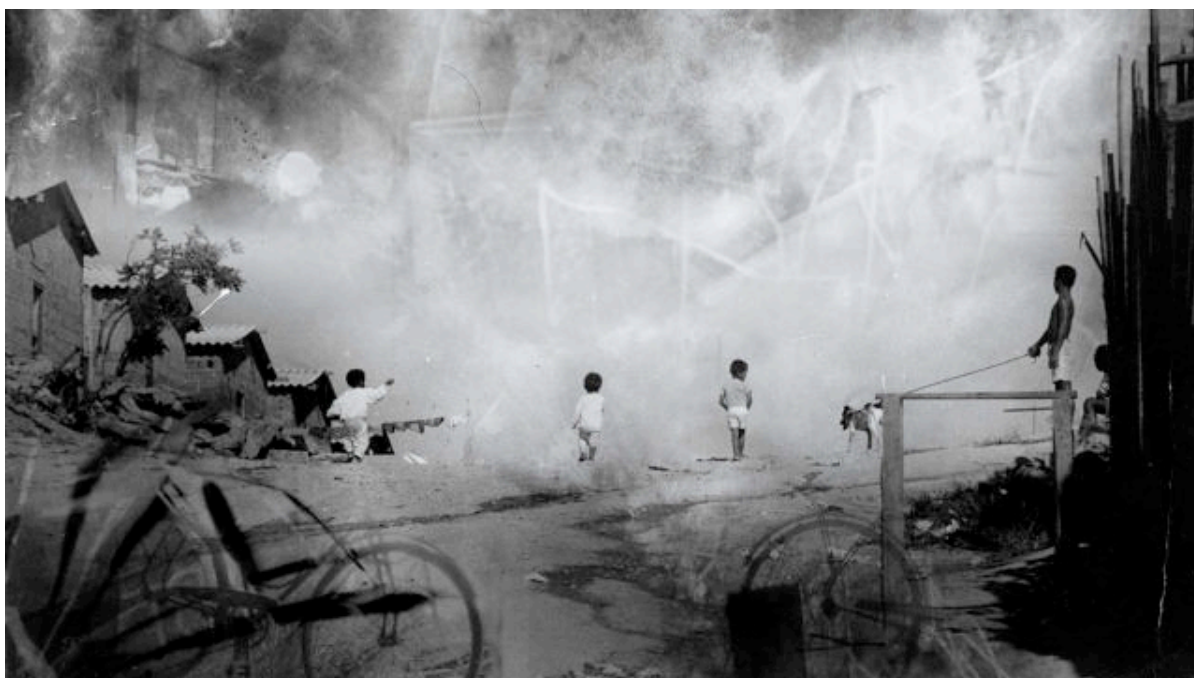
Exposições e Acervos:

- **Eustáquio Neves – MASP.** (1995). *Caos urbano*. Museu de Arte de São Paulo. <https://masp.org.br/acervo/obra/caos-urbano>

- **Exposição “Outros Navios: Fotografias de Eustáquio Neves”.** (2022). Sesc São Paulo. <https://www.sescsp.org.br/exposicao-outros-navios-fotografias-de-eustaquio-neves-chega-no-dia-7-de-setembro-no-sesc-ipuranga/>

Por que o título de Benemérito ao fotógrafo Eustáquio Neves?

Conceder o título de benemérito a Eustáquio Neves representa o justo reconhecimento de uma trajetória marcada pelo compromisso com a arte, com a preservação da memória e com o impacto social da fotografia, contribuindo enormemente para o ensino, a pesquisa e a extensão na área de Humanidades. Residente em Diamantina há mais de 20 anos, onde formou sua família e desenvolve seu trabalho inovador, Eustáquio utilizou a fotografia não apenas como expressão artística, mas como instrumento de transformação, denúncia, valorização da identidade local e promoção da cultura. E estabelece pontes entre o passado e o presente ao tratar de temas como a diáspora africana e o lugar dos afro descendentes na sociedade brasileira. E notadamente traz a para sua obra autorrepresentação negra nas artes visuais, mostrando-se como um artista afrodescendente, como



produtor de significações e não apenas como tema. O que rompe com a visão colonialista que historicamente incide sobre a população negra no Brasil.

Seus registros visuais capturam a essência de momentos históricos, o cotidiano de comunidades e a beleza da diversidade humana e ambiental, contribuindo significativamente para a construção do patrimônio visual da sociedade e elevando nossa região ao reconhecimento internacional. Um desses trabalhos é a série Encomendador de almas que retrata a comunidade quilombola do Ausente ou do Córrego do Ausente, localizada próxima ao município de Milho Verde (Vale do Jequitinhonha). Um trabalho que tematiza uma figura presente nas festividades da Nossa Senhora do Rosário e que é responsável pelos cantos de trabalho chamados *vissungos*. Além disso, por meio de projetos sociais, exposições públicas e oficinas educativas (algumas realizadas na FIH/UFVJM), o fotógrafo democratizou o acesso à arte, estimulando novos talentos e ampliando a consciência social por meio da imagem.



Portanto, reconhecendo seu legado artístico e seu compromisso com causas coletivas, a concessão do título benemérito é uma forma de valorizar a arte como ferramenta de cidadania, sobretudo quando se refere à educação, e reconhecer o impacto positivo que Eustáquio gerou em nossa comunidade da FIH. Seu trabalho tem contribuído de forma significativa para os campos da História, das Letras, da Pedagogia, da Geografia, do Turismo, da Licenciatura do Campo, do das Políticas Públicas ao abordar, por meio da imagem fotográfica e outras linguagens artísticas,

questões fundamentais como memória, identidade, ancestralidade, racismo e desigualdades sociais. A sensibilidade e a densidade crítica de sua obra vêm se consolidando como referência para pesquisadores, docentes e estudantes, tornando-se um valioso recurso para a reflexão e o debate nas Ciências Humanas, Sociais e Letras e Artes.



Por fim, e não menos importante, neste ano de 2025 quando a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri celebra duas décadas de existência, a concessão deste título reveste-se de um significado ainda mais especial. A homenagem ao fotógrafo Eustáquio Neves, cuja trajetória dialoga profundamente com os valores da instituição, integra com sensibilidade e relevância o espírito festivo que marca os 20 anos da UFVJM. Trata-se de um momento de afirmação da vocação da universidade para a valorização da arte, da cultura e do compromisso social, reconhecendo na obra de Eustáquio uma contribuição notável para a construção de saberes, memórias e identidades no contexto regional e nacional. A celebração de sua trajetória artística,

neste marco comemorativo, reforça o papel da UFVJM como espaço plural, comprometido com a diversidade, a reflexão crítica e a transformação social.

Referências

Rubens Fernandes Júnior (2003). [Labirinto e identidades: panorama da fotografia no Brasil \[1946-98\]](#). [S.l.]: Cosac Naify. p. 221. 229 páginas

Eder Chiodetto (23 de abril de 2001). [«Maio Iluminado- mostra de grandes nomes invadem São Paulo no 5º Mês Internacional da Fotografia»](#). Folha de S.Paulo Ano 81, edição 26318, Caderno Ilustrada página E1. Consultado em 26 de maio de 2013

Eder Chiodetto (4 de maio de 2001). [«Competência de fotografia se perde em espaço de galeria -Restrospectiva de Eustáquio Neves começa hoje»](#). Folha de S.Paulo Ano 81, edição 26329, Caderno Ilustrada 2, página E12. Consultado em 26 de maio de 2013

[«Biografia»](#). Museu AfroBrasil. Consultado em 26 de maio de 2013

Toni Pires (29 de novembro de 2005). [«Foto Portátil cria sanfona de imagens»](#). Folha de S.Paulo, ano 85, edição 27999, Caderno Ilustrada, pagina E-10. Consultado em 26 de maio de 2013

Alexandre Belém (6 de março de 2012). [«Brasileiros: Eustáquio Neves»](#). Veja. Consultado em 11 de novembro de 2014

[«Em Diamantina \(MG\), casa do fotógrafo Eustáquio Neves foge das tradições coloniais»](#). GNT. 9 de junho de 2014. Consultado em 11 de novembro de 2014

[«Neves, Eustáquio \(1955\)»](#). Enciclopédia Itaú Cultural. Consultado em 21 de maio de 2013

Orlando Margarido (18 de setembro de 2009). [«Dez motivos para visitar o Museu Afro-Brasil no feriado»](#). Veja SP. Consultado em 26 de maio de 2013

Helena Caroni (11 de fevereiro de 1996). [«Brasil para inglês ver-Glaeria de fotografia mais importante de Londres expõe trabalhos de 17 artistas brasileiros»](#). Jornal do Brasil Ano CV, edição 309, Caderno B, página 1. Consultado em 26 de maio de 2013

* Alguns trechos foram escritos com auxílio de IA.

Eustáquio Neves

Algumas publicações da web como anexo

Detalhe de uma das obras da série *Retrato falado*, projeto contemplado em 2019 com a Bolsa de Fotografia Zum/IMS.
Coleção Contemporânea/ IMS

Desde o início de sua trajetória como fotógrafo autodidata, na década de 1990, Eustáquio Neves desenvolveu uma linguagem experimental marcada pela manipulação química de negativos, e cópias e misturando muitas vezes fragmentos de diversos negativos diferentes. Sua obra aborda a identidade e memória afro-brasileira – tema de ensaios como *Arturos* (1994), em que retratou uma comunidade negra remanescente de quilombos em Contagem (MG), *Futebol* (1998) e *Objetivação do corpo* (1999). Em *Retrato falado*

[Aceitar](#) [Rejeitar](#)

(2019), projeto vencedor da Bolsa de Fotografia ZUM/IMS 2019, reconstruiu o retrato do avô, que não conheceu e de quem não tem lembranças. A obra foi exibida no Instituto Moreira Salles, no Rio de Janeiro, e no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

É químico de formação e fotógrafo autodidata. Recebeu o Prêmio Marc Ferrez de Fotografia da Funarte em 1994 e expôs no 5º Rencontres de la Photographie Africaine, Bamako (2003), na Bienal de São Paulo-Valência (2007) e na 2ª Bienal do Tokyo Metropolitan Museum of Photography (Japão, 1997), entre outras importantes exposições. Suas obras integram as coleções Pirelli/Masp, MAM-SP, Itaú Cultural, Museu Afro Brasil, entre outras.

Algumas publicações da web

Algumas publicações da web

Algumas publicações da web

Algumas publicações da web

Algumas publicações da web

Algumas publicações da web

Algumas publicações da web

Pesquisa no acervo de Arte Contemporânea

Consulte centenas de obras de arte contemporâneas, incluindo fotografias, livros de artista, vídeos e instalações.

Selecione o nome do artista ou a obra no acervo de Arte Contemporânea

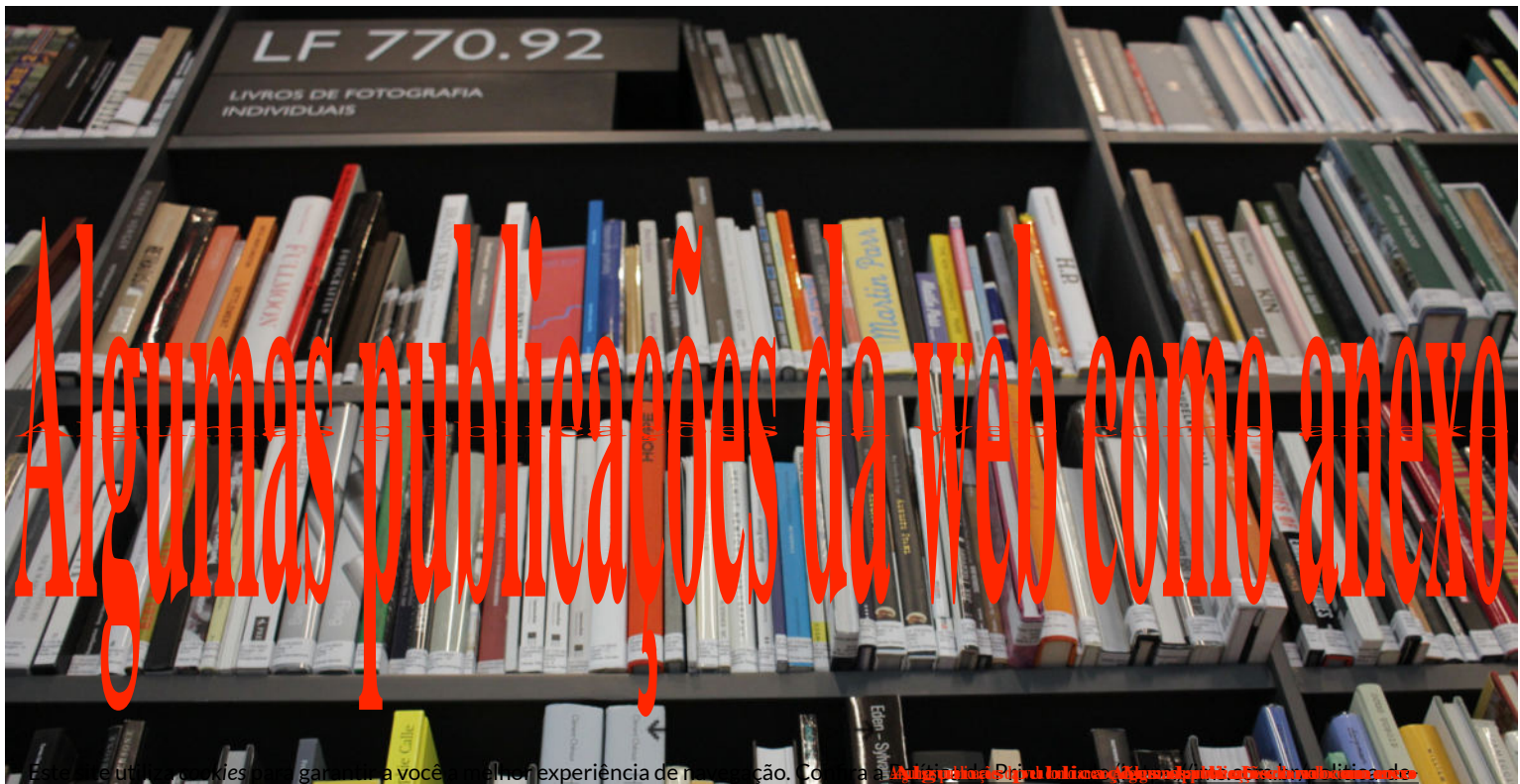
Aplique filtros de pesquisa para refinar os resultados

Este site utiliza cookies para garantir a você a melhor experiência de navegação. Confira a [Política de Privacidade](https://ims.com.br/politica-de-privacidade/) e os [Termos de Uso](https://ims.com.br/termos-de-uso/).

Aceitar Rejeitar



Obras de Mídia Ninja, Jonathas de Andrade, Barbara Wagner e Mauro Restiffe. Coleção Contemporânea/ IMS



Algumas publicações da web como anexo

(<http://www.neyistas.com.br/tema/101/>)

(<http://www.neyistas.com.br/tema/101/>)

[Revisão de provas](#) (<http://www.neyistas.com.br/tema/101/>)

[PROGRAMAÇÃO ACERVO CINEMA INSTITUTO LOJAS](#)

[TODOS OS SITES](#)



A revista de ensaios, artes visuais, ideias e literatura do IMS sai três vezes por ano: março, julho e novembro. A publicação traz textos selecionados de autores brasileiros e estrangeiros, sempre iluminados sobre cultura, política, humor, novas perspectivas, atualidades, ficção, poesia e mais. (<http://www.palimpsesto.com.br/>)

A

[IMS COMPARA A CONDIÇÃO](#)

IMS
Algunas publicações da web como a
(<http://www.ims.com.br/>)

Instituto Moreira Salles

Este site utiliza cookies para garantir a você a melhor experiência de navegação. Confira a [Política de Privacidade](#) (<https://ims.com.br/politica-de-privacidade/>) e os [Termos de Uso](#) (<https://ims.com.br/termos-de-uso/>).

[Aceitar](#) [Rejeitar](#)

PROGRAMAÇÃO ACERVO CINEMA INSTITUTO LOIAS

Rio de Janeiro

O IMS Rio está fe
temporariamente

Horário de visita

do IMS no Rio de

apresentada em i

culturais parceira

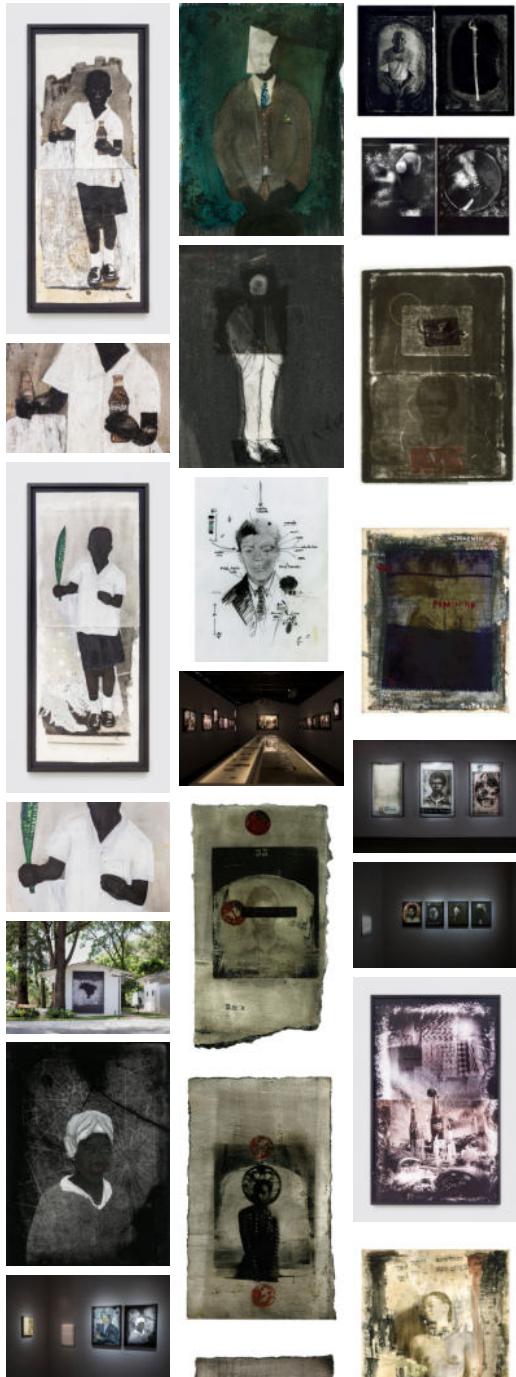
desenvolvido pelo

Este site utiliza cookies para garantir a você a melhor experiência de navegação. Confira a

e os

Aceitar

Rejeitar



EUSTÁQUIO NEVES

BIOGRAFIA

Fotógrafo e artista multimídia, Neves vive e trabalha em Diamantina (Minas Gerais, Brasil). Teve formação artística autodidata, mas incorporou em sua técnica conhecimentos advindos de outras áreas de atuação.

Em 1979, formou-se técnico em Química Industrial, profissão que exerceu até 1984 e que lhe rendeu recursos para a manipulação de negativos fotográficos que viria a executar mais tarde. Da mesma forma, declarou que seu aprendizado de violão clássico o ajudou a organizar a edição de imagens com métrica e ritmo.

Em 1987, montou em Belo Horizonte um pequeno estúdio fotográfico. Sua obra aborda temas relativos a questões raciais, e parte dela é composta por meio de técnicas de montagem em laboratório nas quais o artista sobrepõe às imagem fragmentos de outros negativos, cópias de outras imagens e informações verbais.

Realizou exposições individuais em várias cidades brasileiras, em Cuba, nos EUA, na França, no Mali, em Moçambique e na Finlândia. Entre as exposições: *Outros Navios. Fotografias de Eustáquio Neves*, Sesc Ipiranga, São Paulo (2022-2023); *Aberto pela Aduana. Livro de artista Eustáquio Neves*, Museu Afro Brasil, São Paulo (2019); *Eustáquio Neves. Exposição Panorâmica*, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte (2010); *I Mostra Pan-Africana de Arte Contemporânea*, Museu de Arte Moderna da Bahia, MAM BA, Salvador(2005), entre outras.

Participa regularmente de exposições coletivas, como *10 Anos de Bolsa Zum 2023*, Pivô, São Paulo (2023); *Quilombo: vida, problemas e aspirações do negro*, Instituto Inhotim, Brumadinho (2022); *Carolina Maria de Jesus. Um Brasil para os brasileiros*, Instituto Moreira Salles, IMS, São Paulo (2021); *Rencontres de Bamako. African Biennale of Photography*, Bamako (2019); *Agora somos todos negrxs?*, Associação Cultural Videobrasil, São Paulo (2017); *Linguagens do corpo carioca (a vertigem do Rio)*, Museu de Arte do Rio, MAR, Rio de Janeiro (2016); *Afro-Brasil. Brazilian Photography*, IFA Galerie, Stuttgart (2013); *O Elogio da Vertigem: Coleção Itaú de Fotografia Brasileira*, Maison Européenne de la Photographie, MEP, Paris (2012); *Worldwide Festival of Arts and Black Culture*, Dakar (2010); *Madrid Mirada. Artistas Latinoamericanos*, Circulo de Bellas Artes de Madrid, Madri (2008); *5ª Biennale Internationale de la Photographie et des Arts Visuels de Liège Brasil*, Centre Culturel Les Chiroux, Liège (2006); e *Lo Individuo y su Memoria. VI Bienal de Havana*, Centro de Arte Contemporáneo Wifredo Lam, Havana (1997).

Dentre seus prêmios, é importante mencionar o Prêmio melhor Livro de Artista/Fotolivro, Instituto Moreira Salles, IMS, São Paulo (2023); Prêmio Mediterraneum 2022 per la fotografia d'autore, Catania (2022); Rumos, ItaúCultural, São Paulo (2020); Prêmio Videobrasil e WBK Vrije Academie, Holanda (2007); Grande Prêmio J.P. Morgan Award of Photography, São Paulo (1999); e VII Prêmio Marc Ferrez de Fotografia, Funarte, Rio de Janeiro (1994).

Suas obras integram importantes coleções de fotografia, como as do Museu Afro Brasil, São Paulo; Museu de Arte do Rio de Janeiro (MAR), Rio de Janeiro; Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, MASP, São Paulo; Museu de Arte Moderna de São Paulo, MAM SP; São Paulo; Ivory Press Collection, C Magazine, Londres; World Bank

| | |
|------------|---|
| CURRÍCULO | + |
| TEXTOS | + |
| EXPOSIÇÕES | + |

CONSULTE A
EQUIPE DE
VENDAS

JSCAR



RTISTAS

nome

e-mail

telefone

mensagem

☐ Receber newsletters

Para responder à sua pergunta, iremos processar os dados pessoais que forneceu de acordo com a nossa política de privacidade (disponível a pedido). Você pode cancelar a assinatura ou alterar suas preferências a qualquer momento clicando no link em nossos e-mails.

ENVIAR

VOLTAR

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa Política de Privacidade e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições.



ARTES VISUAIS

Eustáquio Neves

Por Editores da Enciclopédia Itaú Cultural
Última atualização: 25.07.2023

10.02.1955 Brasil / Minas Gerais / Juatuba

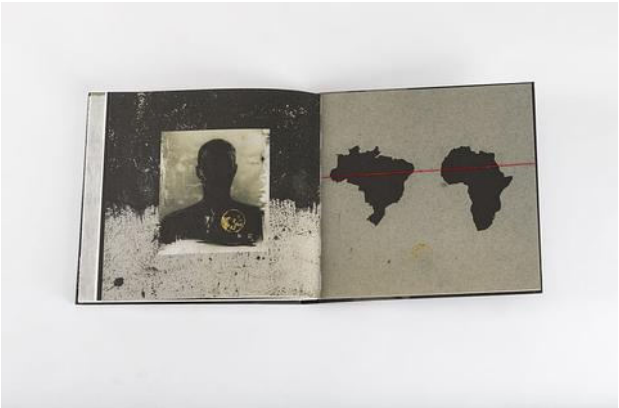


Foto de Humberto Pimentel/Itaú Cultural

Aberto pela Aduana

José Eustáquio Neves de Paula (Juatuba, Minas Gerais, 1955). Fotógrafo e artista visual. Constrói suas obras por meio de processos de experimentação com a linguagem da fotografia, utilizando camadas de sobreposições de imagens e procedimentos químicos. Suas narrativas discutem a sociedade e o...

Texto



Outras grafias do nome

José Eustáquio Neves de Paula

Obras / **Livro de Artista** (1)



Atuações

Artista

Obras / **Fotografia** (12)



Termos / Conceitos



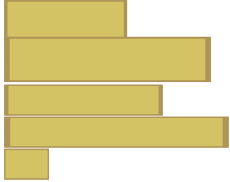
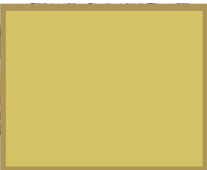
Eventos / **Exposição** (116)



Fontes de pesquisa (8)

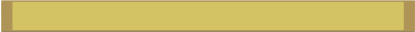


Como citar



ISBN - 978-85-7979-060-7

© 2001 - 2025 Itaú Cultural



O Itaú Cultural utilizou recursos de incentivo fiscal por meio da lei Rouanet até 2016.

Realização




 Eustáquio Neves

Eustáquio Neves



Obras de arte disponíveis

No momento não possuímos obras de Eustáquio Neves em nosso acervo.

Você possui uma obra deste artista e quer vender?



Biografia

Eustáquio Neves (Juatuba MG 1955)

Fotógrafo.

Autodidata. José Eustáquio Neves de Paula abandonou o curso de química industrial, para se dedicar exclusivamente à paixão pela fotografia de caráter étnico-cultural. Firma-se nesta última década como um dos talentos desse setor, com uma linguagem ousada e criativa que renova os temas que focaliza. Recebe o Prêmio Marc Ferrez de Fotografia da Fundação Nacional de Arte, em 1994.

Críticas

"Eustáquio é um excelente representante dos fotógrafos construtores brasileiros. A fotografia brasileira tem longa tradição de documentaristas e fotojornalistas. Eustáquio resgata, em suas técnicas de trabalho, o precursor da fotografia criativa brasileira Valério Vieira (1862-1941). Tal como Vieira, ele constrói realidades através de fragmentos colecionados e reeditados em uma única imagem.

O fotógrafo criativo trabalha nos intervalos da tirania do tempo/evento. O experimento da realidade é subjetivo. Eustáquio coleciona eventos fragmentando-os e expandindo-os na sua câmara/cápsula do tempo.

Lembro que Sebastião Salgado disse de sua recente expedição de 250 fotografias que todas aquelas cenas tinham gasto 'apenas' 1 segundo para serem aprisionadas pela câmara fotográfica. Com Eustáquio acontece o oposto, várias frações de segundo são capturadas do Tempo e libertadas nas Imagens.

A gramática utilizada pelo autor é essencialmente escavada em seu inconsciente e, nessa profundidade, alcança códigos universais. Suas imagens são carregadas de lembranças da infância, quando, todos nós, estamos coletando os primeiros símbolos de entendimento das nossas experiências de realidade. Sua obra atinge diretamente nosso próprio repertório vivencial.

Os vários tempos flutuam, no corte bidimensional da fotografia de Eustáquio, tal como no éter de nosso espírito/mente. Desejo, medo, euforia e paixão são acionados, irremediavelmente, ao tomarmos contato com suas sofisticadas arquiteturas erguidas com areia no vento".

Eduardo Castanho

Eustáquio Neves, o arquiteto de areia e vento Inverno (ma non troppo) 1997

Depoimentos

"No meu trabalho abordo principalmente temas sociais, dito num sentido amplo. Construo imagens a partir de idéias e conceitos em que o real é revisto no sentido de resgatar em imagens cada experiência vivida dentro de um projeto fotográfico.

O caráter narrativo desse trabalho está sustentado nas observações que faço do universo à minha volta. Como a saturação dos signos dentro da nossa cultura, por exemplo".

Eustáquio Neves

Acervos

Autograph - Londres (CD-ROM)
Coleção Emanuel Araújo
Coleção Pirelli/Masp de Fotografia - São Paulo SP
Fototeca de Havana - Cuba

Exposições Individuais

2001 - São Paulo SP - Fotofagia, no Espaço Imagem & Forma

Exposições Coletivas

1991 - Ouro Preto MG - Galeria de Arte da ETFOP
1991 - Belo Horizonte MG - Galeria Sílvia Vasconcelos, ICBEU
1991 - Belo Horizonte MG - Cenário fotográfico do programa Agenda da TV Cultura
1992 - Belo Horizonte MG - O Homem, a Indústria e o Meio Ambiente - 24º Festival de Inverno da UFMG, no Palácio das Artes
1993 - Belo Horizonte MG - Mostra, no Restaurante O Gaules
1993 - São Paulo SP - Fotografia Brasileira Contemporânea, no Museu Lasar Segall
1993 - São Paulo SP - O Construtor, no MIS/SP
1994 - Toronto (Canadá) - Universidade de Toronto
1994 - Goiânia GO - O Construtor, na Itaugaleria
1995 - Belo Horizonte MG - Black Maria, instalação em Praça Pública
1995 - Ouro Preto MG - Velaturas, 27º Festival de Inverno da UFMG
1995 - Rio de Janeiro RJ - 15º Salão Nacional de Arte, no MNBA
1995 - Niterói RJ - Fotografia, na Galeria de Arte da UFF
1995 - Rio de Janeiro RJ - Fotografia, na Galeria da Funarte
1996 - Londres (Inglaterra) - Novas Travessias, na Photographer's Gallery
1996 - São Paulo SP - Coleção Pirelli/Masp de Fotografias, no Masp
1996 - São Paulo SP - Dia Nacional da Consciência Negra, Center for the Photographic Arts Inc., na Pinacoteca do Estado de São Paulo
1997 - Oregon (Estados Unidos) - Blue Sky
1997 - Havana (Cuba) - O Indivíduo e a Memória, no Centro de Artes Plásticas e Desenho
1997 - Tóquio (Japão) - 2ª Bienal do Tokyo Metropolitan Museum of Photography - com curadoria de Nair Benedicto/NAFoto
1997 - São Paulo SP - Retrospectiva da Coleção Pirelli/Masp de Fotografias, no Masp
1997 - São Paulo SP - 3º Mês Internacional da Fotografia
1997 - Milão (Itália) - Real Maravilloso - IF-Imagine - Fotografia
1997 - Belo Horizonte MG - Prospecções: arte nos anos 80 e 90, na Fundação Clóvis Salgado, no Palácio das Artes
1999 - São Paulo SP - Minas : Minas, no MIS
1999 - Wolfsburg (Alemanha) - Brasilianische Fotografie 1946 bis 1998, no Kunstmuseum Wolfsburg
2000 - Londrina PR - Memória do Corpo, na UEL
2001 - Itatiba SP - Fotógrafos Brasileiros, no Centro Mandala
2002 - São Paulo SP - Visões e Alumbraamentos: fotografia contemporânea brasileira da coleção Joaquim Paiva, na Oca
2002 - São Paulo SP - Fotografias no Acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo, no MAM
2003 - São Paulo SP - Ordenação e Vertigem, no CCBB
2003 - Rio de Janeiro RJ - Acervo/Aquisições, NO LGC Arte Hoje
2003 - São Paulo SP - Negras Memórias, Memórias de Negros: o imaginário luso-afro-brasileiro e a herança da escravidão, na Galeria de Arte do Sesi
2003 - Madri (Espanha) - Mapas abiertos. Fotografía Latinoamericana 1991-2002, na Fundación Telefónica
2003 - Barcelona (Espanha) - Mapas abiertos. Fotografía Latinoamericana 1991-2002, no Palau de la Virreina
2004 - São Paulo SP - Prêmio Porto Seguro de Fotografia, no Espaço Porto Seguro de Fotografia
2005 - Londres (Reino Unido) - Citizens, no Pitzhanger Manor Museum

Fonte: Itaú Cultural



V ?
C .

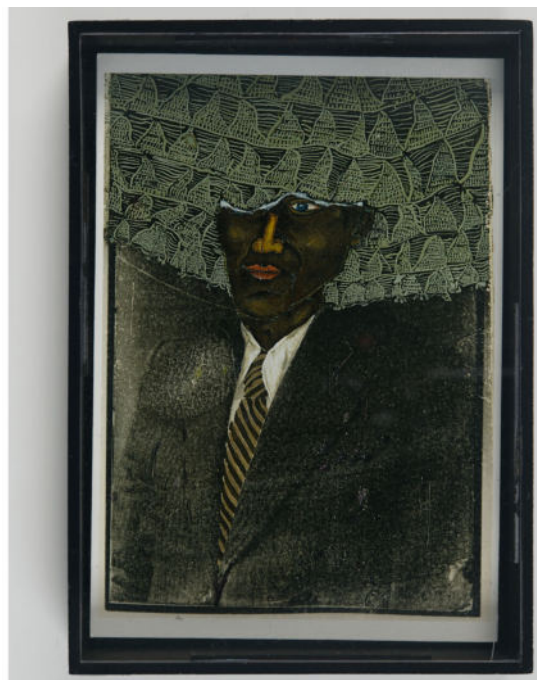
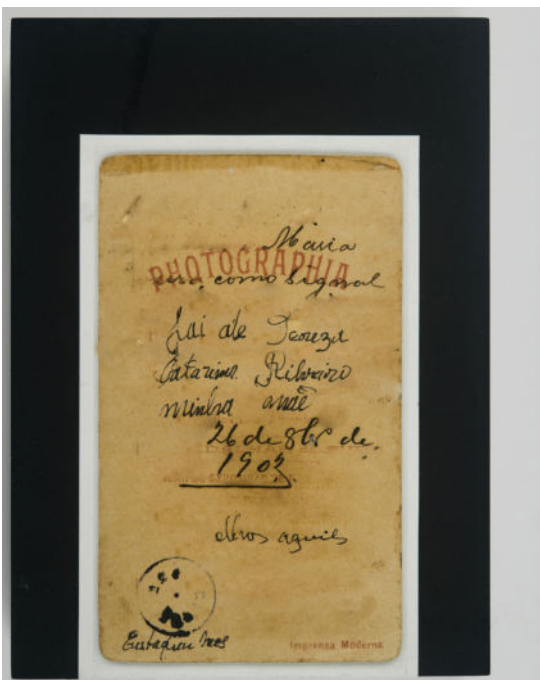
Veja também

Quer receber novidades do Escritório de Arte?

- -

© 2025 - EscritorioDeArte.com

"Retrato falado", de Eustáquio Neves



Eustáquio Neves (Juatuba, MG, 1955). "Retrato Falado", 2020. Madeira, tecido, papel de arroz, papel de algodão, pigmento mineral. Acervo Instituto Moreira Salles.

Eustáq
pigmen

1 / 9

A partir de descrições de parentes, de semelhanças de família e de recursos analógicos e digitais de manipulação fotográfica, Eustáquio Neves tratou de reconstruir, à sua maneira, o retrato do avô, a quem não conheceu e de quem não há, nos álbuns da família, nenhuma imagem. O projeto aborda a escassez de fotografias de família entre os negros no Brasil. Como resultado, o artista construiu 12 caixas, cada uma contendo uma imagem na tampa e outra no fundo.\\

Mesa "Políticas do deslocamento" do Festival ZUM 2019. com Eustáquio Neves, Dora Longo Bahia e Tobias Zielony

Retrato Falado – Conversa com Eustáquio Neves e Amanda Carneiro

Depoimento de Neves para a série com artistas da exposição "Entre nós: dez anos da Bolsa ZUM/IMS".

\\

Eustáquio Neves (Juatuba, Minas Gerais, 1955) mora e trabalha em Diamantina. Químico de formação e fotógrafo autodidata, recebeu o Prêmio Marc Ferrez de Fotografia da Funarte em 1994 e expôs no 5º Rencontres de la Photographie Africaine, Bamako (2003) e na Bienal de São Paulo-Valência (2007). Seu trabalho, marcado pela manipulação química de negativos e cópias, aborda a identidade e memória dos afrodescendentes no Brasil. ///



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades
Diretoria da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades

OFÍCIO Nº 136/2025/DIRFIH/FIH

Diamantina, 28 de maio de 2025.

Senhoras e Senhores

CONSELHEIROS DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba

CEP: 39100-000 – Diamantina/MG

Assunto: Homenagem ao Fotógrafo Eustáquio Neves no ano de Comemoração dos 180 anos da fotografia em Minas Gerais e os 20 anos da UFVJM.

Prezadas senhoras e Prezados senhores,

Venho em nome da Congregação da FIH solicitar autorização desse Conselho para conceder o Título de Benemérito ao senhor Eustáquio Neves, conforme está expresso no art. 10 da Resolução 20, de 8 de agosto de 2008.

Este ano, estamos comemorando os 180 anos da chegada da fotografia em Minas Gerais. O evento nacional dos historiadores que tratará desta temática ocorrerá em Diamantina, quando pretendemos entregar o título, se aprovado (veja solicitação feita a Congregação [REDACTED]; e Despacho assentindo, por unanimidade - [REDACTED]).

O senhor Eustáquio Neves é morador de Diamantina há muitas décadas. Conforme menciona o professor Rogério Arruda em seu pedido à Congregação"

Seu trabalho artístico, tendo como base a fotografia, representa uma expansão do fazer artístico fotográfico abordando temas relativos às identidades no mundo contemporâneo, ao racismo e à memória familiar e coletiva de pessoas negras. Uma homenagem a ele durante um evento que lembra os 180 anos da chegada da fotografia a Minas Gerais representa um reconhecimento da importância do seu trabalho artístico, fato que é celebrado mundialmente.

No dicionário, Benemérito é conceituado como

benemérito: *substantivo masculino*

1. indivíduo que tem mérito para receber louvores e recompensas.
2. indivíduo que contribui com trabalho ou dinheiro para alguma causa. ([Oxford Languages](#))

Para a área das Ciências Humanas, reconhecer o trabalho deste profissional é reconhecer que sua trajetória contribuiu e contribui para a permanência de materiais de pesquisa com conteúdos sociais relevantes do Vale do Jequitinhonha, de Minas, do Brasil e do mundo. Mais ainda, reconhecer seu mérito artístico é reconhecer que podemos aprender, ensinar e inspirar pela lente sensível de grandes artistas, como é o caso do sr. Eustáquio. Importante ressaltar, ainda, que o sr. Eustáquio tem reconhecimento internacional de seu trabalho. Veja a Exposição de Motivos (1775113) e anexo algumas publicações sobre ele na Web

(1775116).

Atenciosamente,

TERESA CRISTINA DE SOUZA CARDOSO VALE
Diretora da FIH



Documento assinado eletronicamente por **Teresa Cristina de Souza Cardoso Vale, Diretor (a)**, em 29/05/2025, às 12:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1775119** e o código CRC **428F8EA7**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.091430/2025-91

SEI nº 1775119

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades
Diretoria da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades

OFÍCIO Nº 137/2025/DIRFIH/FIH

Diamantina, 29 de maio de 2025.

Senhor

REITORIA

Heron Laiber Bonadiman

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba

CEP: 39100-000 – Diamantina/MG

Assunto: Homenagem ao Fotógrafo Eustáquio Neves no ano de Comemoração dos 180 anos da fotografia em Minas Gerais e os 20 anos da UFVJM.

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, venho por meio deste solicitar a inclusão deste conteúdo à pauta da próxima reunião Ordinária do Consu, que ocorrerá em 06/06/25 - 396ª Reunião Ordinária.

Encaminho Minuta de Resolução (1775136), conforme se necessita para a ocasião em uma possível aprovação.

Atenciosamente,

TERESA CRISTINA DE SOUZA CARDOSO VALE
Diretora da FIH



Documento assinado eletronicamente por **Teresa Cristina de Souza Cardoso Vale**, **Diretor (a)**, em 29/05/2025, às 12:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1775126** e o código CRC **8E788A55**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

Concede Título Benemérito ao fotógrafo
Eustáquio Neves

O Conselho Universitário - Consu da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Regimento Geral e pelo Estatuto da UFVJM, em sua XXXª reunião, sendo a XXXª sessão em caráter ordinário, realizada no dia XXX de XXXXXXX de 20XX;

RESOLVE:

Art. 1º Conceder o Título Benemérito ao fotógrafo Eustáquio Neves.

Art. 2º A cerimônia comemorativa pública será agendada pela Reitoria.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação.

HERON LAIBER BONADIMAN

Presidente do Consu/UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Teresa Cristina de Souza Cardoso Vale, Diretor (a)**, em 29/05/2025, às 12:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1775136** e o código CRC **AADC9937**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO Nº 304/2025/GABREITORIA/REITORIA

Processo nº 23086.091430/2025-91

Interessado: Conselheiros do Conselho Universitário

Diamantina, 29 de maio de 2025.

Prezada Secretária,

De ordem da Presidência do Consu, encaminho os autos do processo em epígrafe para inclusão na pauta da próxima reunião ordinária.

Atenciosamente,

AMANDA KOCH ANDRADE FARINA
Chefe de Gabinete da Reitoria



Documento assinado eletronicamente por **Amanda Koch Andrade Farina, Chefe de Gabinete da Reitoria**, em 29/05/2025, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1775475** e o código CRC **C8DEF1B1**.

Referência: Processo nº 23086.091430/2025-91

SEI nº 1775475